

Português para Todos – Português Língua de Acolhimento

Categoria: Portugal + Social

Designação do projeto: Português para Todos – Português Língua de Acolhimento

Programa financiador: PO ISE

Data de início: 29/11/2021

Data de fim: 21/07/2022

Custo elegível: €44.889,75

Valor financiado: €38.156,29

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro

Localização: Centro

Website: <https://www.aeva.eu/>

Resumo do projeto: O projeto «Português para Todos – Português Língua de Acolhimento» constituiu uma resposta regional da AEVA à integração linguística, social e profissional de cidadãos estrangeiros residentes na Região de Aveiro.

Mais do que uma operação formativa, assumiu-se como uma infraestrutura de acolhimento e inclusão, articulando formação certificada em língua portuguesa, acompanhamento de proximidade, parceiros locais e ligação às necessidades reais dos participantes.

A intervenção respondeu a uma barreira crítica de coesão: sem domínio funcional da língua portuguesa, muitos migrantes enfrentam dificuldades no acesso ao emprego, à formação, à saúde, à educação dos filhos, aos serviços públicos e à participação cívica.

O projeto atuou diretamente sobre esta barreira, criando percursos de aprendizagem ajustados a diferentes níveis de proficiência e contextos de vida.

Com presença e capacidade de intervenção nos 11 municípios da Região de Aveiro, a AEVA mobilizou a experiência do Centro Qualifica, formadores especializados, equipamentos adequados e uma rede de parceiros territoriais, incluindo estruturas de apoio à integração de migrantes, entidades sociais e empregadores locais.

O resultado foi uma resposta de proximidade, mensurável e replicável, que reforçou a igualdade de oportunidades, a aprendizagem ao longo da vida e a inclusão ativa.

Impactos e resultados do projeto: O projeto superou de forma clara os objetivos contratualizados. Perante uma meta inicial de 90 participantes, foram abrangidos 116 formandos, correspondendo a uma execução de 129%. Apesar das dificuldades acrescidas do público-alvo e do contexto de incerteza associado ao período pandémico, a taxa de resultado atingiu 76,8%, superando a meta contratualizada de 75%.

A operação permitiu executar 7 cursos, quando a candidatura inicial previa 6, evidenciando uma procura superior à estimada e uma capacidade de resposta reforçada por parte da AEVA. Estes resultados traduzem impacto direto em competências linguísticas, certificação, permanência dos participantes e satisfação com a resposta formativa.

O impacto social foi particularmente relevante: a aprendizagem da língua portuguesa reduziu barreiras de acesso ao emprego, à formação, aos serviços públicos e à participação comunitária.

Ao atuar nos 11 municípios da Região de Aveiro, o projeto contribuiu para a coesão social e territorial, criando uma resposta regional de acolhimento que aproximou cidadãos estrangeiros das instituições, das empresas e da comunidade local.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: A inovação do projeto residiu na passagem de uma lógica tradicional de ensino da língua para um modelo integrado de acolhimento linguístico e social.

A AEVA combinou formação certificada, diagnóstico de necessidades, adaptação pedagógica, acompanhamento de proximidade e articulação com redes locais de integração.

O projeto diferenciou-se pela capacidade de ajustar metodologias e materiais à diversidade linguística, cultural e profissional dos participantes, evitando uma resposta uniforme para públicos com necessidades distintas.

A componente formativa foi complementada por práticas de cidadania, contacto com a cultura portuguesa e ligação a oportunidades de qualificação e empregabilidade.

A articulação entre Centro Qualifica, CLAIM, CLDS, associações de migrantes, autarquias, entidades sociais e empresas locais criou uma abordagem colaborativa com valor acrescentado no contexto regional.

Esta combinação de formação, mediação comunitária e integração territorial constituiu uma inovação social aplicável a outros territórios com desafios semelhantes de acolhimento e inclusão.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: A sustentabilidade do projeto encontra-se demonstrada pela sua continuidade operacional após o ciclo inicial de financiamento.

A AEVA mantém em execução uma nova operação de Aprendizagem da Língua Portuguesa por Cidadãos Estrangeiros, aprovada no âmbito do Pessoas 2030, que se espera ver reforçada nos próximos meses, pela execução adiantada do projeto, o que comprova que o modelo não se esgotou na candidatura anterior e que existe procura, capacidade institucional e relevância pública para a sua continuidade.

A longevidade assenta em ativos já consolidados: equipa técnica experiente, formadores qualificados, materiais pedagógicos reutilizáveis, instalações adequadas, rede regional de parceiros e conhecimento acumulado sobre as necessidades dos cidadãos estrangeiros na Região de Aveiro.

Do ponto de vista económico e organizacional, o projeto beneficia da integração na missão permanente da AEVA e do Centro Qualifica, reduzindo a dependência de ações isoladas. Do ponto de vista ambiental, a utilização de recursos existentes, a possibilidade de componentes digitais e a centralização eficiente de respostas diminuem custos de deslocação e permitem escalar a intervenção com racionalidade de meios.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: O projeto foi desenvolvido com forte envolvimento da comunidade e dos públicos-alvo. Os participantes não foram apenas destinatários de formação: o seu feedback permitiu ajustar horários, ritmos, metodologias e conteúdos às necessidades reais de integração social, profissional e quotidiana.

A AEVA mobilizou uma rede territorial diversificada, envolvendo estruturas de apoio a migrantes, CLAIM, CLDS, associações representativas de comunidades estrangeiras, autarquias, entidades sociais e empresas de setores com procura de trabalhadores estrangeiros. Esta rede permitiu identificar necessidades, encaminhar participantes, apoiar a permanência nos percursos e reforçar a ligação entre aprendizagem da língua e integração efetiva.

Foram ainda promovidos encontros e atividades de intercâmbio cultural, criando espaços de contacto entre participantes, comunidade educativa e parceiros locais. Esta participação ativa reforçou a convivência multicultural, a cidadania e a apropriação comunitária dos resultados do projeto.

Potencial de transferibilidade do projeto: O projeto apresenta elevado potencial de transferibilidade porque assenta num modelo simples, estruturado e adaptável: diagnóstico de necessidades, formação linguística certificada, metodologias flexíveis, acompanhamento de proximidade, parcerias territoriais e monitorização de resultados.

A capacidade de atuação da AEVA nos 11 municípios da Região de Aveiro demonstra que o modelo não depende de uma única realidade local. Foi concebido para responder a contextos urbanos, periurbanos e de menor densidade, podendo ser replicado por outros Centros Qualifica, entidades formadoras, autarquias, redes CLAIM, organizações sociais ou consórcios regionais.

A experiência acumulada, os materiais pedagógicos, os procedimentos de mobilização de participantes e a articulação com parceiros constituem uma base operacional transferível. O modelo pode ser ampliado a outros territórios nacionais com presença crescente de cidadãos estrangeiros, contribuindo para uma resposta mais coerente de integração linguística, qualificação de adultos e inclusão social em Portugal.